

XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

ACESSIBILIDADE NAS BIBLIOTECAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO

ACCESSIBILITY IN THE LIBRARIES OF THE FEDERAL INSTITUTES OF EDUCATION

Alisson Pereira Cadete – Instituto Federal do Maranhão (IFMA)
Gabriela Belmont de Farias – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A pesquisa mapeia as principais concepções e tendências referentes a temática 'Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com deficiência nas bibliotecas dos Institutos Federais de Educação', tendo como objetivo identificar, reunir e compreender o contexto das produções científicas, que abordam o tema "acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nas bibliotecas multiníveis dos institutos federais brasileiros", produzidos nos programas de pós-graduação brasileiros, visando identificar as abordagens desenvolvidas pelos pesquisadores sobre o referido tema. O procedimento metodológico da pesquisa se caracteriza por ser descritivo e qualitativo, estando pautado em uma revisão de literatura da produção científica, na qual se realizou a recuperação e análise de dissertações disponibilizadas na Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses de Dissertações da CAPES, utilizando os termos: "Acessibilidade", "inclusão", "bibliotecas multinível" e "instituto federal" combinados por meio do Booleano AND. Após a seleção do material empírico utilizou-se um protocolo de revisão de literatura que serviu de aporte para análise do material selecionado. Como resultados, constatou-se que o foco principal das pesquisas ainda se configura na acessibilidade arquitetônica ou física, seguidos de trabalhos que abordam a acessibilidade informacional com foco nos sujeitos que compõem o espaço dessas bibliotecas (bibliotecários, gestores e pessoas com deficiência). Na análise das produções pode-se caracterizar a identificação de três tendências cujo foram o foco das dissertações analisadas: acessibilidade no contexto do acesso ao espaço físico da biblioteca; a acessibilidade informacional e uso de tecnologias assistivas com ações definida a um público com deficiências específicas e por fim, foco nas ações atitudinais e humanas dos profissionais que trabalham nesses ambientes como garantidores e favorecedores ao acesso à informação as pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Bibliotecas; Pessoa com Deficiência; Institutos Federais.

Abstract: The research maps the main concepts and trends regarding the theme 'Accessibility and Inclusion of People with Disabilities in the Libraries of Federal Institutes of Education', aiming to identify, gather and understand the context of scientific productions, which address the theme "accessibility and inclusion of people with disabilities in the multilevel libraries of Brazilian federal institutes", produced in Brazilian postgraduate programs, aiming to identify the approaches developed

by researchers on the aforementioned topic. The methodological procedure of the research is characterized by being descriptive and qualitative, being based on a literature review of scientific production, in which the recovery and analysis of dissertations made available in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations and in the Catalog of Theses and Dissertations were carried out. from CAPES, using the terms: “Accessibility”, “inclusion”, “multilevel libraries” and “federal institute” combined using Boolean AND. After selecting the empirical material, a literature review protocol was used, which served as a basis for analyzing the selected material. As a result, it was found that the main focus of research is still on architectural or physical accessibility, followed by works that address informational accessibility with a focus on the subjects that make up the space of these libraries (librarians, managers and people with disabilities). In the analysis of the productions, it is possible to identify three trends that were the focus of the dissertations analyzed: accessibility in the context of access to the physical space of the library; information accessibility and the use of assistive technologies with actions defined for an audience with specific disabilities and finally, a focus on the attitudinal and human actions of professionals who work in these environments as guarantors and facilitators of access to information for people with disabilities.

Keywords: Accessibility; Inclusion; Libraries; People with disabilities; Federal Institutes.

1 INTRODUÇÃO

A acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) tem sido um tema de grande relevância e vem ganhando espaço no campo de estudos dos programas de pós-graduação brasileiros, principalmente após a implementação de leis, decretos e normas técnicas que asseguram o direito de acesso aos PCDs nos mais variados ambientes e nesse contexto se destacam os ambientes educacionais em seus diversos níveis, mesmo em meio a negação de direitos fundamentais ou mesmo pela manutenção da dificuldade de acesso a direitos básicos como acesso aos ambientes físicos das escolas ou até mesmo à formação educacional é crescente a ocupação desse espaços por pessoas com deficiência.

Neste sentido, é possível evidenciar inúmeras pesquisas sobre o acesso e a permanência dos alunos com deficiência no ambiente das instituições públicas de ensino, com destaque para o ambiente das instituições públicas de ensino técnico e superior que contemplam as Universidades e os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia.

As condições de acesso aos ambientes comuns dessas instituições se caracterizam como de grande relevância para estudos sobre acessibilidade e, neste contexto, caracteriza-se as bibliotecas dessas instituições como um desses ambientes comuns que devem possuir condições aceitáveis de acessibilidade para atender à demanda de acesso à informação e busca de conhecimento por todos, inclusive pessoas com deficiência, caracterizadas como usuários reais desses ambientes.

Na perspectiva de buscar alicerce científico para direcionar a pesquisa de mestrado

sobre a temática “acessibilidade e inclusão nas bibliotecas multinível do Instituto Federal de Educação do Maranhão - IFMA”, buscou-se identificar, reunir e compreender o contexto das produções científicas, que abordam o tema “acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nas bibliotecas multiníveis dos institutos federais brasileiros”, produzidos nos programas de pós-graduação brasileiros, visando identificar as abordagens desenvolvidas pelos pesquisadores sobre o referido tema.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Para o desenvolvimento do referido trabalho, o percurso metodológico foi pautado inicialmente em uma revisão de literatura da produção científica, na qual se realizou a recuperação e análise de trabalhos acadêmicos disponibilizados na Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações – BDTD/IBICT e no Catálogo de Teses de Dissertações da Capes buscando selecionar e avaliar os resultados de estudos relevantes que abordam de forma efetiva a temática escolhida.

De acordo com Arnis e Vitorino (2021), este tipo de estudo permite uma análise minuciosa dos trabalhos publicados num determinado período, facilitando a sistematização do tema, além de possibilitar perspectivas investigativas de natureza descritiva, compreensiva ou interpretativa e avaliativa, implicando na seleção e classificação dos documentos segundo critérios e categorias pré-estabelecidos. Optou-se pela revisão do tipo “estado da questão” como forma de verificar como o referido tema foi abordado nos últimos 10 anos pelos pesquisadores.

Trabalhos científicos, principalmente aqueles produzidos na academia, apresentam compreensões diversas do estado da questão. [...] A finalidade do “estado da questão” é de levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance. (Nobrega-Therrien; Therrien, 2004, p. 7).

Segundo Nobrega-Therrien e Therrien (2004, p. 08), em processos de produção científica a “revisão da literatura” ou “estado da questão” podem ser confundidos com “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Para esses autores a distinção está na extensão ou amplitude dos estudos, pois a “revisão da literatura” ou “estado da questão” se referem “[...] aos objetivos específicos da investigação e a consequente identificação e definição de categorias centrais da abordagem teórico-metodológica”.

Neste sentido, os procedimentos metodológicos da revisão da produção acadêmica

dos programas de pós-graduação do Brasil sobre “Acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nas Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação” pautaram-se nos estudos de Noronha e Ferreira (2000); Kitchenham (2007, 2009); Nobrega-Therrien e Therrien (2004); Mendes, Silveira e Galvão (2008); Galvão e Ricarte (2020) os quais foram utilizados para organização das etapas e dos procedimentos que nortearam o desenvolvimento da referida revisão.

Baseado na leitura dos autores supracitados, pode-se evidenciar, as três etapas implementadas: a) definição das questões norteadoras da pesquisa que embasaram a busca no banco de dados com descritores combinados; b) seleção do material empírico e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão; c) análise dos materiais selecionados objetivando, identificar as abordagens das pesquisas, conhecer os procedimentos metodológicos e caracterizar as principais concepções e tendências dos trabalhos analisados.

Para a primeira etapa, tendo em vista que a pesquisa visa verificar a produção de pesquisas acadêmicas dos programas de pós-graduação brasileiros, foram delineadas duas questões norteadoras que favoreceram a delimitação dos descritores que viabilizaram a pesquisa. A questão 1 (Q1) - Qual o ponto focal dos trabalhos sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência em Bibliotecas Institutos Federais de Educação (Acessibilidade arquitetônica, Acessibilidade informacional, Competência dos bibliotecários, Competência dos usuários, acesso à materiais informacionais, tecnologias assistivas, legislação específica e políticas públicas de inclusão e acessibilidade)?; e questão 2 (Q2) - Quais os tipos de deficiência evidenciadas nos estudos sobre acessibilidade em Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação.

Foi realizado também, um refinamento temporal compreendido entre os anos de 2013 a 2023 e por área de programa pós-graduação dos materiais coletados, objetivando conhecer o estado atual da produção acadêmica em Programas de Pós-Graduação que estão produzindo sobre o tema. As buscas foram realizadas de maneira distinta, parametrizadas pelos seguintes descritores em língua portuguesa adotados de maneira combinada: “Acessibilidade”; “Inclusão”; “Acessibilidade ou inclusão em bibliotecas”; “Biblioteca multinível”, “instituto federal”, “pessoa com deficiência e biblioteca”, fazendo-se o incremento dos operadores booleanos (*and e or*) onde fez-se buscas combinadas por título, palavras-chave, resumo e/ou todos os campos.

Para os descritores combinados “Acessibilidade” or “inclusão” and “Biblioteca” and

“instituto federal” em pesquisa na BDTD/IBICT foram encontrados 234 resultados buscando por todos os campos, o que resultou na recuperação de inúmeros trabalhos que não refletiam o objetivo inicial da pesquisa, neste sentido, foi preciso refinar a busca e selecionar no campo de pesquisa avançada que o termo “biblioteca” deveria constar no título e os termos “acessibilidade” ou “inclusão” e “instituto federal” poderiam constar em todos os campos, colocando aspas no termo instituto federal para que este figurasse em conjunto. Os resultados dessa segunda tentativa recuperaram 12 trabalhos.

A pesquisa realizada no Catalogo de Teses de Dissertações da Capes foi um pouco mais complexa uma vez que não há a possibilidade de definir estratégias para que um termo possa figurar no título como no caso da estratégia de busca utilizada na busca feita na BDTD/IBICT. A pesquisa feita utilizando os termos Acessibilidade and Biblioteca and “instituto federal” substituindo o booleano and por uma “virgula” resultou em 9 resultados.

Para refinar a pesquisa, houve a necessidade de se definir critérios de inclusão e exclusão, que devem estar em consonância com questões norteadoras da pesquisa escolhidas anteriormente, que permitam uma interpretação de forma segura e que classifiquem os trabalhos corretamente. (KITCHENHAM, 2009). Critério de Inclusão - Documentos cujo foco era acessibilidade nas bibliotecas dos institutos federais de educação no contexto da acessibilidade informacional, inclusão informacional, materiais acessíveis, serviços inclusivos a usuários PCDs, uso das tecnologias assistivas; e Critério de Exclusão - Documentos que tratam: Acessibilidade e inclusão fora do ambiente das Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação.

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 17 trabalhos que favoreceram o alcance dos objetivos da presente pesquisa cuja identificação está disposta no quadro 1.

Quadro 1 – Lista dos trabalhos selecionados

n ^o	TIPO DE TRABALHO / ÁREA DO CONHECIMENTO	AUTOR	TÍTULO	ANO
1 1		CARLOS CEZA DE CARVALHO	POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSIBILIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO: tecnologia assistiva na biblioteca do IFNMG Campus Januária – MG	2013
2		CÍCERO FILHO TAVARES	ACESSIBILIDADE FÍSICA, NOS ESPAÇOS E MOBILIÁRIO DA BIBLIOTECA NÍSIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA DO	2015

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB

Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

			IFRN - CAMPUS PARNAMIRIM, VOLTADA PARA OS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA.	
3	Dissertações na área da Educação	CLEUZA DIOGO ANTUNES	ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA	2017
4		KATIA GONCALVES DOS SANTOS	POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO: acessibilidade e uso de tecnologia assistiva no sistema de bibliotecas do cefet-mg	2019
5		ERIKA CRISTINY BRANDÃO FERREIRA BARBOSA	INCLUSÃO EDUCACIONAL: a acessibilidade dos usuários com deficiência visual e/ou motora da biblioteca do ifce – campus fortaleza	2020
6		VIVIANE PAULA SALINI MIRANDOLA	CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC)	2021
7		ADA VERÔNICA DE NOVAES NUNES	BIBLIOTECA INCLUSIVA: identificando estratégias e especificando recomendações para o suporte aos estudantes com deficiência visual no ensino profissional e tecnológico	2021
8		QUEZIA BARBOSA DE OLIVEIRA AMARAL	ACESSIBILIDADE DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA ÀS BIBLIOTECAS DE ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO	2023
9		CRISTIANE PEREIRA DA SILVA	ACESSIBILIDADE EM BIBLIOTECAS: um estudo de caso na biblioteca do IFSUL-Campus Pelotas	2023
10		MERIELY FERREIRA DE ALMEIDA	ACESSIBILIDADE FÍSICA EM BIBLIOTECAS DA REDE FEDERAL DE ENSINO: políticas públicas para pessoas com necessidades específicas	2015
11	Dissertações na área de Políticas Públicas	RODRIGO ARAUJO DE SÁ PEREIRA	POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO PARA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE: um estudo realizado entre usuários com deficiência na biblioteca do Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo	2018
12		MARCELE DO NASCIMENTO	ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA SOB O PRISMA DA BIBLIOTECA ESCOLAR	2016

		SILVA TAMASHIRO	DO IFRJ – CAMPUS RIO DE JANEIRO: a garantia da igualdade na diversidade	
13		RUDNEY DO CARMO PAZ	A ACESSIBILIDADE NAS PÁGINAS WEB DAS BIBLIOTECAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS REGIÕES NORTE/NORDESTE DO BRASIL	2020
14	Dissertações na área de Biblioteconomia/ Ciência da Informação	VERONICA APARECIDA DOS SANTOS	SABERES INFORMACIONAIS NA FORMAÇÃO INTEGRAL: um estudo na rede de bibliotecas do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do paraná sob o prisma da infoeducação	2021
15		ALEJANDRO DE CAMPOS PINHEIRO	OS RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS BRASILEIRAS: uma abordagem para as pessoas com deficiências visuais	2021
16		JO�LITA PEREIRA OLIVEIRA	MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO VOLTADA PARA OS ESTUDANTES DEFICIENTES VISUAIS NAS BIBLIOTECAS DO IF BAIANO	2022
17		KELLY CRISTINA BARBOSA	DIAGNÓSTICO SOBRE PARÂMETROS DE LAYOUT E DE ACESSIBILIDADE NAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE	2022

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

3 CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS

Para análise/síntese, foi elaborada uma classificação de cada dissertação, visando agrupá-las por: - área do conhecimento que estas pesquisas estão sendo realizadas, - tipologia das deficiências a que se destinam e tipo específico de acessibilidade abordada nos estudos; bem como evidenciar os - tipos de estudo, a metodologia e as principais bases conceituais utilizadas nessas produções.

Nesta prerrogativa pode-se observa uma predominância de pesquisas realizadas nos programas de p s-graduação ligados à área da Educação que conta com 09 dissertações, a área de Ciência da Informação e Biblioteconomia foram encontrados 06 dissertações, a área de p s-graduação em Políticas Públicas contou com 02 trabalhos. Percebeu-se também a predominância de pesquisas ligadas a programas de p s-graduação profissionais, aqueles que capacitam servidores públicos ou profissionais que já atuam em determinada área e pretende buscar inovação em seu segmento. No levantamento pode-se evidenciar que das 17 dissertações recuperadas para análise 9 trabalhos eram oriundos de programas de pós-

graduação profissional.

Em relação à temática privilegiada nas produções analisadas no escopo, estas foram agrupadas em quatro eixos temáticos. O primeiro eixo refere-se ao grupo focal (pessoas com deficiência abordados nos estudos), conforme o que foi elencado na Q2. Nesta etapa procurou-se identificar os tipos de deficiência do grupo focal o que evidencia a tipificação do tipo de acessibilidade abordado no contexto dos estudos. Esta tipificação ajuda a evidenciar quais os grupos que embasam estudos e os que podem nortear estudos novos no contexto dos programas de pós-graduação do País.

Neste sentido, evidencia-se que há uma predominância nos estudos que abordam a acessibilidade arquitetônica ou física nos ambientes das bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, caracterizando as condições de acesso das Pessoas com Deficiência de maneira geral aos ambientes de informação, essa predominância corresponde a 84% dos estudos. Já os 16% dos estudos restantes, evidenciaram temas variados relacionados à acessibilidade, tais como: acessibilidade informacional, as políticas públicas de acessibilidade e acessibilidade digital nas páginas da web das bibliotecas para pessoas com deficiência.

Estudos específicos a determinado tipo de deficiência se caracterizaram como minoria, podendo-se destacar 4 estudos que abordaram o acesso à informação de pessoas com pessoas com deficiência visual, com destaque para os trabalhos de Barbosa (2020), Nunes (2021), Pinheiro (2021) e Oliveira (2022).

A utilização de ferramentas que permitem acessar o conteúdo dos materiais informacionais das bibliotecas também foi caracterizada nos trabalhos selecionados. Estas ferramentas são conhecidas como tecnologias assistivas: lupas, impressoras braile, leitores de tela, soroban, fones de ouvido, sintetizadores de voz, mouses e teclados adaptados são alguns exemplos dessas tecnologias disponíveis nas bibliotecas. Neste sentido pode-se evidenciar os trabalhos de Carvalho (2013), Mirandola (2021), Nunes (2021), Oliveira (2022), Barbosa (2022) e Amaral (2023).

As políticas públicas que garantem o acesso e permanência de pessoas com deficiência nos ambientes físicos das instituições de ensino também foram abordadas na maioria dos trabalhos, com destaque para os trabalhos de Carvalho (2013); Almeida (2015); Pereira (2018); Santos (2019) cuja abordagem foi mais aprofundada.

O segundo eixo de análise dos trabalhos foi quanto aos procedimentos metodológicos, buscou-se identificar a natureza das pesquisas, a partir do escopo analisado, verifica-se a

predominância de pesquisas teórico-empíricas com 90% do total, puderam ser caracterizadas de acordo com os seguinte procedimento: estudo de casos as dissertações de Carvalho (2013), Tavares (2015), Almeida (2015), Pereira (2018), Santos (2019), Barbosa (2020), Oliveira (2022), Barbosa (2022), Amaral (2023) e Silva (2023); pesquisas de campo utilizados nos trabalhos de Tamashiro (2016), Antunes (2017), Mirandola (2021), Santos (2021), Nunes (2021). As pesquisas exclusivamente teóricas foram identificadas em 10% dos trabalhos selecionados baseados em pesquisa bibliográfica e documental caracterizados nas dissertações de Borinelli (2015), Paz (2020).

Quanto à abordagem metodológica das pesquisas analisadas, predominam as pesquisas de abordagem qualitativas caracterizadas em 12 dos trabalhos selecionados. Já a abordagem qualiquantitativa foi caracterizada em 5 dos trabalhos selecionados. Neste sentido, vale ressaltar que as pesquisas qualiquantitativas reúnem características tanto da pesquisa qualitativa, quanto da quantitativa, pois evidencia a possibilidade de controlar vieses e assim busca compreender a visão dos agentes envolvidos no fenômeno num processo de complementação por um conjunto de fatos e causas oriundos da abordagem quantitativa com uma visão da natureza dinâmica da realidade favorecendo o enriquecimento das constatações obtidas em condições controladas com dados obtidos no contexto natural. (DUFFY, 1987 *apud* Paschoarelli *et al.*, 2015).

Em relação aos instrumentos de coleta de dados das pesquisas de abordagem qualitativa e qualiquantitativa, corroborando com o que foi explicitado no parágrafo acima, tem-se a predominância de pesquisas que utilizaram múltiplos instrumentos para coletar os dados, como: questionários, entrevistas, diário de campo, levantamento bibliográfico, observação participante, análise documental, formulários de avaliação, combinados com fins de buscar alcançar os objetivos propostos pelos pesquisadores.

Pode-se evidenciar que a maioria das pesquisas utilizaram como instrumento principal de coleta de dados a aplicação de questionários presenciais e online (64%), percebidos principalmente em pesquisas cujos sujeitos eram os profissionais que trabalhavam nas bibliotecas ou visavam identificar as condições de acessibilidades dos espaços físicos delas.

As entrevistas semiestruturadas, caracterizadas em 12% das pesquisas analisadas, foram utilizadas principalmente em trabalhos que buscaram identificar a percepção dos usuários com deficiência visual das condições de acessibilidades oferecidos nos ambientes das bibliotecas ou as variáveis pretendidas nos estudos eram de caráter mais subjetivo.

Ressalta-se que tanto os questionários, quanto as entrevistas foram combinadas entre si e com outros instrumentos de coleta de dados, como: observação participante; observação diagnóstica; revisão bibliográfica e análise documental, buscando alcançar de maneira mais concreta os objetivos propostos pelos pesquisadores perfazendo um percentual de 24% dos estudos.

A análise de documentos institucionais também figuraram nos trabalhos como um mecanismo de avaliar como as questões de acessibilidades estão expressos nos documentos normativos institucionais, tais como: o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Político Pedagógico - PPP e Plano de Desenvolvimento Pedagógico - PDP das instituições estudadas, como pode-se destacar nos trabalhos de Tavares (2015), Pereira (2018), Sousa (2020), Mirandola (2021), Nunes (2021), estes autores analisaram tais documentos institucionais com o intuito de verificar se eles expressam o compromisso institucional com a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência nas bibliotecas.

Em relação aos trabalhos que definiram e caracterizaram os sujeitos para investigação, tem-se a predominância de estudos com foco tanto nos servidores das Bibliotecas (Bibliotecários e auxiliares, gestores dos sistemas de bibliotecas), quanto nos usuários com deficiência que utilizam as bibliotecas investigadas correspondendo a 74% das pesquisas analisadas. Esta definição de sujeitos, característica das pesquisas qualitativas e qualiquantitativas, visa identificar os objetivos propostos, tanto na visão dos profissionais, quanto em relação à percepção dos usuários que utilizam a biblioteca em relação ao que concerne às condições de acessibilidade. Esta abordagem foi evidenciada nos trabalhos de Carvalho (2013), Antunes (2017), Santos (2019), Nunes (2021), Oliveira (2022).

Estas pesquisas buscaram, além de verificar as condições de acessibilidade dos espaços das bibliotecas, também averiguar junto aos bibliotecários sobre a aptidão para o atendimento das necessidades informacionais dos estudantes/usuários com deficiência. Aos usuários com deficiência, por sua vez, as pesquisas foram direcionadas a averiguar o grau de satisfação deles com as condições de acessibilidade e os desafios enfrentados por estes na busca por informações nas bibliotecas.

Como ponto crucial das pesquisas, pode-se evidenciar que este confronto de informações norteou ações concretas apresentadas como produtos educacionais, guias recomendativos e manuais de atendimento aos usuários com deficiência nas bibliotecas, bem como evidenciar os pontos que devem ser melhorados pelos profissionais que atuam nas

bibliotecas para o pleno atendimento das necessidades informacionais de usuários com deficiência.

4 CONCEPÇÕES E TENDÊNCIAS

Partindo para a análise das principais tendências e concepções trazidas pelos trabalhos selecionados ao objeto de estudo – “Acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nas Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação Brasileiros”, procurou-se inicialmente, organizar todo o material, dividindo-o em partes, relacionando essas partes e procurando identificar tendências e padrões relevantes para que se pudesse melhor categorizá-las (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

De acordo com Noronha e Ferreira (2000, p. 198),

Sintetizando, os trabalhos de revisão contribuem para o desenvolvimento do conhecimento científico, principalmente porque comparam informação de fontes diferentes; compactam o conhecimento existente; identificam especializações emergentes; direcionam pesquisas para novas áreas; notificam os pesquisadores periodicamente sobre a literatura publicada em dada época; promovem um serviço de alerta para campos correlates; dão suporte à busca bibliográfica, constituindo-se em fonte inicial básica para a elaboração de projetos de pesquisa; auxiliam indiretamente o ensino, dando suporte a trabalhos acadêmicos e, finalmente, oferecem um feedback através da avaliação do trabalho publicado.

A primeira fase, que visou a definição das tendências, partiu-se da perspectiva da verificação dos objetivos norteadores das pesquisas, identificou-se que 70% das pesquisas acadêmicas objetivavam “identificar”, “analisar”, “verificar”, “averiguar”, “mapear” e “descrever” as condições de acessibilidade, as principais barreiras quanto ao acesso informacional dos usuários PCDs no contexto das bibliotecas estudadas. A partir desse delineamento, as concepções foram agrupadas e classificadas em tendências consideradas como o foco das pesquisas.

A primeira tendência tem seu foco nas “condições de acessibilidade”. Estudos que evidenciaram as condições dos espaços físicos, levantando as condições de acesso de pessoas com deficiência a esses espaços.

A segunda tendência foca na “acessibilidade informacional”. Estudos de ações e recursos que favoreçam a acessibilidade informacional dos usuários visando inclusive a transposição de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, instrumentais e digitais bem como o uso adequado de tecnologias assistivas.

A terceira tendência tem como “foco as ações atitudinais humanas”, em que a implantação de práticas inclusivas que representam verdadeiras mudanças de atitudes por parte dos componentes humanos da comunidade acadêmica é concebida como forma de viabilizar e operacionalizar os princípios da acessibilidade no ambiente físicos ou virtuais das bibliotecas.

A quarta tendência evidencia o foco nas “políticas públicas para a garantia dos direitos fundamentais às pessoas com deficiência e a garantia da acessibilidade”, nesse ponto foram evidenciadas as principais leis e políticas públicas adotadas para que as pessoas com deficiência obtivessem seu direito à cidadania.

5 CONCLUSÃO

Visando responder questões pertinentes sobre a produção acadêmica dos programas de pós-graduação brasileiros que abordaram o tema “Acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nas Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação”, foi realizada uma pesquisa de revisão sistemática de literatura dessa produção com o objetivo inicial de responder às questões de pesquisas (Q1 e Q2) que embasaram o protocolo de revisão.

Com a análise da produção acadêmica dos programas de pós-graduação brasileiros, foi possível evidenciar uma evolução dos estudos que abordam o tema evidenciando, além das características diversificadas dessas bibliotecas, caracterizadas anteriormente como escolares, algumas como universitárias e mais recentemente como bibliotecas multiníveis também as dificuldades enfrentadas por estas para favorecer a acessibilidade às pessoas com deficiência que são usuários dessas bibliotecas.

Evidenciou nesse contexto que pesquisas realizadas em programas de pós-graduação da área de Educação caracterizam-se como maioria, tendo em vista que, mesmo se tratando de pesquisas que abordam bibliotecas, há uma vinculação direta com a área da educação. Os estudos da área da Ciência da Informação e Biblioteconomia, foram evidenciados de forma significativa uma vez que são de grande relevância para o desenvolvimento de ações que favoreçam as novas abordagens da área da Ciência da informação no que se refere à garantia do acesso à informação. Os estudos da área de e políticas públicas se destacaram tendo em vista a abordagem das garantias legais às pessoas com deficiência no que tange a acessibilidade tanto aos ambientes educacionais quanto aos ambientes de informação.

A análise das produções, evidenciou os tipos de deficiência do público-alvo a quem os

estudos se direcionaram, havendo uma predominância de estudos que tiveram como público focal pessoas com deficiência em geral, estudos exclusivamente com foco em um tipo de deficiência, com destaque para as pessoas com deficiência visual. As dissertações apontam o fortalecimento de políticas institucionais por meio de ações articuladas que visam favorecer a permanência notados principalmente em estudos que caracterizaram a acessibilidade arquitetônica ou física nas bibliotecas, não deixando também de apontar a necessidade de uma capacitação mais abrangente do corpo técnico administrativo que trabalham nos ambientes das bibliotecas, abordando uma mudança inclusive nos currículos dos cursos de graduação em Biblioteconomia visando qualificar melhor os bibliotecários ao pleno atendimento dos usuários que tem alguma necessidade especial de atendimento por conta de alguma deficiência.

Percebeu-se também que as questões que envolvem a melhoria das condições de acessibilidade nas instituições estudadas ganharam uma maior importância principalmente por estas configurarem-se como critérios de avaliação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Pode-se evidenciar que as condições de acessibilidade e inclusão nas bibliotecas não estão apenas voltadas para as questões que envolvem acessibilidade ao espaço físico, mas também garantir o acesso pleno aos serviços e os produtos informacionais oferecidos pelas bibliotecas, ressaltando a plena participação dos bibliotecários como agentes protagonistas desse processo de garantia de direitos aos PCDs.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Meriely Ferreira de. **Acessibilidade física em bibliotecas da rede federal de ensino**: políticas públicas para pessoas com necessidades específicas. 2015. 77 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) - Universidade de Mogi das Cruzes, 2015.

AMARAL, Quezia Barbosa de Oliveira. **Acessibilidade dos estudantes com deficiência às bibliotecas de ensino profissional e tecnológico**. 2023. 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2023.

ANTUNES, Cleuza Diogo. **Acessibilidade e inclusão na biblioteca do Instituto Federal de Rondônia**. Porto Velho/RO. 2017. 162 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Escolar) - Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, 2017.

BARBOSA, Erika Cristiny Brandão Ferreira. **Inclusão educacional**: a acessibilidade dos usuários com deficiência visual e/ou motora da biblioteca do IFCE – Campus Fortaleza. 2020,

104 f. Dissertação (Mestrado Profissional em rede em educação profissional e tecnológica – PROFEPT) - Instituto Federal de Educação do Ceará – IFCE, Fortaleza: IFCE, 2020.

BARBOSA, Kelly Cristina. **Diagnóstico sobre parâmetros de layout e de acessibilidade nas bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe**. 2022. 142 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022.

BORINELLI, Christiane Aparecida. **A biblioteca pública como agente de inclusão social: uma reflexão sobre o papel exercido pelas bibliotecas do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC**. 2014. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí, 2014.

CARVALHO, Carlos Ceza de. **Políticas públicas de acessibilidade nas instituições de ensino: tecnologia assistiva na biblioteca do IFNMG Campus Januária**. 2013. 127 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, [Seropédica - RJ], 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Revista Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, out./dez. 2008.

MIRANDOLA, Viviane Paula Salini. **Condições de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência nas bibliotecas do Instituto Federal Catarinense (IFC)**. 2021. 251 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto Federal Catarinense, Camboriú, 2021.

NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria; TERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. In Estudos em avaliação educacional, v.15, n.30, jul.-dez. 2004. Publicado igualmente. In: FARIAS, I. M. S.; NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria; NUNES, J.B.C. (org.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: EdUECE, v. 1, p. 33-51, 2011.

NUNES, Ada Verônica de Novaes. **Biblioteca inclusiva: identificando estratégias e especificando recomendações para o suporte aos estudantes com deficiência visual no Ensino Profissional e Tecnológico**. 2021. 245 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco IFPE, Olinda, 2021.

OLIVEIRA, Joélita Pereira. **Mediação da informação voltada para os estudantes deficientes visuais nas bibliotecas do IF Baiano**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

PAZ, Rudney do Carmo. **A acessibilidade nas páginas web das bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia das regiões Norte/Nordeste do Brasil**. 2020,

170 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, 2020.

PEREIRA, Rodrigo Araújo de Sá. **Políticas públicas de educação e informação para inclusão e acessibilidade**: estudo realizado entre usuários com deficiência na Biblioteca do Instituto Federal da Paraíba - Campus Cabedelo, 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, UFP, 2018.

PINHEIRO, Alejandro de Campos. **Os recursos de tecnologia assistiva nas bibliotecas universitárias federais brasileiras**: uma abordagem para as pessoas com deficiências visuais. 2021. 191 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

ROMANOVSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 05 fev. 2025.

SANTOS, Kátia Gonçalves dos. **Políticas públicas de inclusão**: acessibilidade e uso de tecnologia assistiva no sistema de bibliotecas do CEFET-MG. 2019. 128 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2018.

SANTOS, Veronica Aparecida dos. **Saberes informacionais na formação integral**: um estudo na rede de bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná sob o prisma da infoeducação. 2021, 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

SILVA, Cristiane Pereira da. **Acessibilidade em bibliotecas**: um estudo de caso na biblioteca do IFSUL- Campus Pelotas. 2023. 73 f. Dissertação (Mestrado Profissional em rede em educação profissional e tecnológica – PROFEPT) - Instituto Federal de Educação Sul-rio-grandense, Charqueadas, 2023.

STROPARO, Eliane Maria. **Políticas públicas de inclusão e indicadores de acessibilidade**: uma análise nas bibliotecas universitárias. 2018. 330 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

TAMASHIRO, Marcele do Nascimento Silva. **Acessibilidade arquitetônica sob o prisma da biblioteca escolar do IFRJ - campus Rio de Janeiro**: a garantia da igualdade na diversidade. 2016. 113 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

TAVARES, Cicero Filho; JUAN IRENEO BARRETO ASCONA. **Acessibilidade física, nos espaços e mobiliários da biblioteca Nísia Floresta Brasileira augusta do IFRN - Campus Parnamirim**, voltada para os usuários com deficiência física. 2015. 194 f. Dissertação (Mestrado em ciências da educação) - Universidade American, Assunção, 2015.